



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DESENVOLVER MOÇAMBIQUE EXPANDINDO GEOGRAFICAMENTE A
COBERTURA DE SERVIÇOS TELEVISIVOS DIGITAIS PARA O NÍVEL
PROVINCIAL**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE PRODUÇÃO DIGITAL DA DELEGAÇÃO DA TVM
NA PROVÍNCIA DE NIASA**

LICHINGA, 29 DE JULHO DE 2021

Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações;

Senhor Secretário de Estado na Província de Niassa;

Senhora Governadora da Província de Niassa;

Senhora Directora do Gabinete de Informação;

Senhor PCA da Televisão de Moçambique;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

No nosso compromisso de transitar de sinal, do analógico para o digital, nas transmissões televisivas e radiofónicas, em cumprimento da recomendação da União Internacional de Telecomunicações, hoje, escalamos o Centro Televiso de Lichinga.

Com muita satisfação, estamos a testemunhar a adicção de mais uma página no livro da história da Televisão em Moçambique – a inauguração do Centro Digital da Televisão de Moçambique, Delegação Provincial de Niassa.

No entanto, como acabámos de ver no vídeo, vale a pena recordar que, nesta província, a transmissão televisiva surgiu em Maio de 1997, como resultado do espírito criativo e empreendedor de um grupo de jovens locais da antiga Casa Velha, com um forte encorajamento do Governo Provincial.

Estes jovens não esperaram que alguém viesse satisfazer a sua ânsia pelo acesso à informação através da Televisão.

Organizaram-se e apresentaram as suas ideias ao Governo local que prontamente acolheu a iniciativa. Foi desta forma que nasceu a Televisão em Niassa, isto é, a partir da iniciativa local.

Este embrião de Televisão em Niassa, tornou-se mais robusto com a entrada e participação no projecto de gente de boa vontade, de organizações não governamentais, de funcionários da Rádio Moçambique e do Instituto de Comunicação Social e outros patriotas com visão sobre o futuro da província de Niassa.

Graças a este espírito empreendedor, que foi possível naquela altura, a Televisão Provincial transmitia emissões locais, das 17 às 19 horas, preenchendo o resto dos espaços com retransmissões de emissões de algumas emissoras internacionais, num raio de cobertura de apenas cinco quilómetros.

Ao fim de cinco anos desta grande experiência inovadora e típica, em 2003, o Centro de Televisão Provincial de Niassa, organicamente, passou, de forma total, a fazer parte da Televisão mãe dos moçambicanos, a Televisão de Moçambique.

Foi a partir desta altura, que as grandes realizações do País e desta província passaram a ter registo e difusão televisiva, a nível nacional e internacional.

Alguns de nós, recordamo-nos, com muita saudade, das históricas transmissões em directo dos Jogos Escolares de 2009 e do X Festival Nacional da Cultura em 2018, transmitido a partir de Niassa, só para citar alguns exemplos ainda vivos na memória dos Moçambicanos e do mundo em geral.

Pelo que, felicitamos aos jovens da antiga Casa Velha, que agora não são assim tão jovens, e a todos que contribuíram para que a cidade de Lichinga começasse a desfrutar dos serviços de Televisão, em 1997.

Para a população de Niassa que passa a ter uma Televisão que serve mais pessoas e de melhor qualidade de imagem e som, interactiva e livre de interferências das transmissões dos países vizinhos, os nossos parabéns.

Com o Centro digital, aumentámos a capacidade e possibilidade de termos mais canais e a entrada de novos operadores no negócio de Televisão.

Apesar dos constantes obstáculos que nos aparecem à frente, com estas acções, estamos convictos de que o caminho que escolhemos rumo à provisão de serviços de comunicação social e informação de qualidade para todos e em todo território nacional está certo.

Este avanço tecnológico vai associar-se aos esforços da TVM na produção local dos conteúdos, como as transmissões de noticiários em línguas nacionais mais faladas aqui na província de Niassa, ou seja, o Ciyao, Cinyanja e Emakwa.

O processo de migração digital no país, tal como já nos referimos em anteriores ocasiões, deve ser concluído ainda este ano. De contrário, teremos imensas dificuldades em aceitar justificações, em caso de um outro resultado em Dezembro de 2021.

Falta-nos fazer a entrega de apenas três centros de produção digital nas províncias de Cabo Delgado, Manica e Maputo, para fecharmos o roteiro das inaugurações à escala nacional. E isso faremos ainda este ano.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Caros Presentes!

O que nos move, neste exercício, é a nossa crença no papel da comunicação social, em particular, a Televisão, na promoção do desenvolvimento.

A Televisão é um poderoso instrumento de mudança de atitudes, conhecimentos e comportamentos, importantes exigências nos processos de promoção do progresso do indivíduo, de uma família, de uma comunidade ou de um país.

Com a inauguração do Centro de Produção da Televisão Digital de Niassa, a população desta província recebe uma ferramenta para a disseminação das melhores técnicas de produção agrícola, promoção das oportunidades de investimento no agro-processamento, comercialização agrícola,

turismo, mineração, entre outras oportunidades de desenvolvimento integrado da província de Niassa.

Niassa é uma parcela do nosso país com muitas potencialidades. O lago Niassa, o nono maior lago de água doce no mundo, o terceiro em África por superfície, e o terceiro mais profundo do nosso planeta, é um tesouro mundial em biodiversidade, com mais de mil espécies de peixes distintas do que qualquer outro lago na terra. Sabemos que novas espécies continuam a ser descobertas e que quase todas as espécies que abundam no lago não se apanham em nenhum outro lugar no mundo.

A Televisão pode ajudar o mundo e outros moçambicanos a conhecer esta realidade da nossa pátria.

Falar de Niassa é também falar de grandes e diversificadas tradições culturais tais como as danças de N'ganda, Chioda, Beni, Massewe, Amalilo, Nzulubi, Niketxe, entre outras.

A riqueza inédita de Niassa estende-se às marcas deixadas pelos nossos antepassados, através das pinturas rupestres em alguns distritos, como Ngaúma, Majune, Mecula, Nipepe, Muembe e Lago.

Falar de promoção do turismo e economia de Niassa é também falar da maior área de conservação do país - a Reserva Nacional do Niassa, um santuário de fauna bravia, com espécies endémicas raríssimas, ainda com o potencial de fazer parte da maior área de conservação transfronteiriça do mundo.

Dissemos que a Televisão muda as mentalidades porque Televisão é um meio, por excelência, para a educação e formação das pessoas. A Televisão pode ajudar no preenchimento das lacunas de informação sobre os assuntos que afectam as comunidades no país.

Aqui na província de Niassa, no sector de agricultura, a Televisão pode difundir programas de transferência de tecnologias sobre como conservar produtos agrícolas, como fazer melhor aproveitamento do potencial de irrigação, como evitar as queimadas descontroladas e como reduzir os conflitos homem - animal bravio.

Programas de Televisão podem apoiar na difusão de tecnologias apropriadas sobre a produção agrária, florestal e pesqueira. Não há falta de matéria para este centro digital de Televisão cobrir.

A Televisão pode ajudar na educação sobre os efeitos negativos da caça furtiva e na necessidade do seu combate.

No sector das minas e energia, a Televisão pode ajudar na consciencialização da população para não comercializar ilegalmente os minerais, não roubar e vandalizar as infra-estruturas da rede de energia eléctrica.

A Televisão é um meio da educação sobre a relevância do saneamento do meio e a necessidade do combate às doenças.

A Televisão é uma das grandes alternativas ao ensino presencial por possibilitar a ministração do ensino à distância em particular neste momento da Pandemia da COVID-19.

O investimento do Governo para a melhoria da Televisão no País e na Província de Niassa em particular, não deve ser visto de forma isolado. Ele enquadra-se numa ampla visão que visa acelerar a remoção dos principais obstáculos ao desenvolvimento da província de Niassa.

Caros Profissionais da Comunicação!

Tal como já tivemos a oportunidade de sublinhar, em ocasiões anteriores, as novas infra-estruturas e o equipamento digital são uma oportunidade para a TVM pensar grande, produzindo conteúdos atractivos e proactivamente promover o país.

A digitalização da Televisão deve representar uma oportunidade para a TVM, cada vez mais, posicionar-se melhor no conjunto dos provedores de serviços de Televisão.

Porque a Televisão digital terrestre é a que mais custo baixo apresenta, é uma oportunidade para os empresários e operadores de Televisão da província de Niassa e do país, abraçarem esta ferramenta para criar ou ampliar os seus negócios.

A TVM existe para também servir esta classe de empreendedores.

Em nome dos moçambicanos, gostaria de aproveitar este evento para, mais uma vez, endereçar os nossos agradecimentos aos nossos amigos e irmãos da República Popular da China, por se

associarem aos moçambicanos, com os seus recursos e ‘know-how’ na implementação do Projecto de Migração de Radiodifusão Analógica para a Digital e digitalização da TVM.

Igualmente e por esta conquista, endereço uma felicitação especial a todos os profissionais de Televisão de Moçambique, em particular aos que, neste centro, usam esta ferramenta sofisticada para o seu trabalho.

Temos toda a certeza de que, a partir de hoje, o seu trabalho de informar, educar, registrar e entreter nunca será realizado como antes! Tudo será rápido.

Pelo papel desempenhado por cada uma das instituições do sector das comunicações, dirijo palavras de reconhecimento ao Ministério dos Transportes e Comunicações, ao Gabinete de Informação, ao Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique, à TVM e TMT, por terem conseguido resolver um dos problemas dos habitantes desta parcela do país, ao contribuírem na realização com sucesso de um dos nossos objectivos do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, de alargar a cobertura do sinal da Televisão pública.

Os governantes existem para resolver os problemas que afectam a população. Por isso, endereço uma saudação especial aos Serviços Provinciais de Representação do Estado, ao Conselho Executivo da Província de Niassa e ao Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, pela entrega e criação de um ambiente facilitador, em todas as fases da execução desta obra, que constam do nosso plano de desenvolver Moçambique.

Por último e não menos importante, para a população da província de Niassa, endereçamos as nossas congratulações.

Esta Televisão, que hoje inauguramos, é vossa! Usem-na para falar do vosso dia-a-dia, expor e promover as várias potencialidades locais, incluindo os pratos preferidos, como o mbwanda, a batata, usipa, chambo e outros, que não se encontram noutras partes do mundo.

Como governo, prometemos continuar a fazer a nossa parte, criando condições e o ambiente necessário para facilitar e promover o desenvolvimento da província de Niassa, em particular e de todo o país, no geral.

Termino, repetindo o que disse em Inhambane, numa cerimónia idêntica e passo a citar: *“O sonho passou de intenções para o papel e, hoje, do papel, passou para a realidade. Isso é motivo de orgulho de todos nós como Nação”*.

Dito isso, **declaro inaugurado o Centro de Produção Digital da Delegação da TVM, na Província de Niassa.**

Muito obrigado!